RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Em ato contra violência Gisela Cardoso diz " não matarão a advocacia "

Ato OAB

Redação

A presidente dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB-MT), Gisela Cardoso, conduziu nesta quinta-feira (11) o Ato Nacional Contra a Violência e em Defesa da Advocacia, realizado em conjunto com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB).

O evento aconteceu em Cuiabá (MT) e contou com a participação de presidentes de outras seccionais como Patrícia Vanzolini (OAB-SP), Sérgio Leonardo (OAB-MG) e Rafael Lara (OAB-GO). O ato consolidou o movimento nacional lançado por Gisela para cobrar medidas de proteção à advocacia após o brutal assassinato do ex-presidente da OAB-MT, Renato Nery, ocorrido há uma semana.

“Estamos aqui pelo Dr. Renato Nery e por todos os advogados e advogadas que tiveram suas vidas ceifadas em razão do exercício da profissão. Estamos aqui porque não matarão a advocacia. Hoje estamos de luto por mais um tiro no coração da Justiça, por mais um ato covarde contra aquela que, sem arma, sem a defesa policial, sem o aparato estatal, está ao lado do cidadão”, declarou Gisela Cardoso.

A presidente informou que entregou ao Conselho Federal da OAB um requerimento para a criação do Plano Nacional de Proteção à Advocacia e para o lançamento do Movimento Nacional em Defesa da Advocacia, que contém seis pilares que devem orientar o trabalho da OAB Nacional para a proteção dos profissionais.

“Apoio todas as medidas indicadas por essa grande líder que é a presidente Gisela, tais como o reconhecimento da advocacia como atividade de risco, a garantia da isonomia entre magistrados, membros do Ministério Público e advogados com direito à prerrogativa ao porte de arma. Defendo também que os homicídios contra advogados e advogadas no exercício da profissão se tornem homicídios qualificados”, declarou o presidente da Seccional da OAB-MG, Sérgio Leonardo.

Durante o ato, o ex-presidente e membro vitalício da OAB-MT, Cláudio Stábile Ribeiro, enfatizou em seu discurso que a Constituição Federal estabelece que o advogado é indispensável para a administração da Justiça. “Sem o advogado, o cidadão não tem voz, ou sua voz não chega aos responsáveis pela realização da justiça. Então essa voz não será calada pela violência, por um tiro. Nós honramos essa profissão. Nossa vida é essa profissão. Por isso, todos nós da OAB-MT vamos cobrar todos os dias, e não vamos permitir mais que isso aconteça. A presidente Gisela Cardoso está nos liderando nessa luta para que a advocacia seja respeitada”.

A presidente da 22ª subseção da OAB-Primavera do Leste, Ethiene Brandão Mendonça, discursou representando todos os presidentes de subseções da OAB-MT. “Hoje, este ato não é simbólico, este ato queima como aquele tiro para que neste momento nós da advocacia brasileira tomemos de forma efetiva

posicionamento e soluções para que casos como estes não se repitam”.

Para o presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas, Ronaldo Bezerra, o ato realizado nesta quinta-feira (11) teve um importante propósito de parar com a violência contra os profissionais. “Quando um advogado é vítima de um crime bárbaro, é a advocacia que é atingida. Nós falamos em nome das pessoas que não têm capacidade postulatória, precisamos enfrentar os desafios da nossa profissão. Chega de violência contra a advocacia e de tratá-la de qualquer forma”.